



Novas tecnologias em sala de aula: o desafio de multiletrar e ensinar língua materna de forma interdisciplinar

Autoria: Érica Silva Fagundes - Rainhany Karolina Fialho Souza - Adriana da Silva -

Resumo: Cada vez mais a ideia de que o ensino de língua materna deve-se basear nos gêneros textuais torna-se relevante no contexto educativo atual. Prova disso é que um dos documentos base da Educação Nacional, a saber, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Médio ressaltam que o estudo dos gêneros e a forma como estes se articulam proporcionam uma visão ampla dos usos da linguagem (BRASIL, 2000). Além do mais, o documento em questão enfatiza a necessidade de uma educação que seja cada vez mais interdisciplinar e que, portanto, possibilite um diálogo entre as diversas disciplinas. Tendo essas questões em vista, objetivaremos neste trabalho relatar a experiência decorrente da aplicação de um projeto-aula cujo intuito foi proporcionar a interdisciplinaridade, buscando abarcar as novas formas de letramento decorrentes das TICs, bem como as novas formas de interação multimodal propiciadas pela Web 2.0. O projeto-aula, sendo direcionado a uma turma do Primeiro Ano do Ensino Médio de uma escola pública, se constituiu de três aulas de 50 minutos. Essas aulas tiveram como intuito dar as ferramentas necessárias para que os alunos criassem um vídeo com uma paródia musical com o tema escola sustentável. Na primeira aula abordamos o gênero paródia, enfatizando a paródia musical; na segunda, a temática sustentabilidade e escola sustentável e, finalmente, na terceira avaliamos as paródias produzidas pelos alunos, propondo a divulgação destas na rede social Facebook. Para a elaboração dessas aulas, utilizamos as ideias de Gomes (2016), Guimarães (2012), Kress (2005), Sant'Anna (2008) e Terra (2012). Com o resultado das aulas concluímos que inúmeros são os percalços, ocasionados tanto pela falta de infraestrutura, quanto pelo estranhamento da comunidade escolar. Porém urge a necessidade de se considerar os (multi)letramentos no ensino/aprendizagem, desconstruindo a ideia de que as TICs não devem transpor os muros da escola.